

PROGRAMA CURRICULAR

ANO LETIVO 2015 — 2016

Unidade Curricular

TEORIA E HISTÓRIA DA MUSEOLOGIA
(1º Semestre)

Docente Responsável
(nome completo)

PROFESSOR ASSOCIADO
FERNANDO ANTÓNIO BAPTISTA PEREIRA

Respetiva carga letiva
na UC

1,5 horas

Outros Docentes

Respetiva carga lectiva
na UC

ECTS

6 ECTS

1. > Objectivos de Aprendizagem

Compreender e ser capaz de investigar a História dos Museus e das Coleções e a formação da Museologia como Ciência, tanto a nível geral como em Portugal, especialmente na sua relação com as etapas de formação do Discurso Historiográfico sobre a Arte, assim como com os debates contemporâneos sobre museus e museologia.

Ser capaz de definir as missões dos Museus e de os classificar quanto à sua vocação (campos temáticos e respetiva composição; abrangência territorial; dependência institucional; integração em redes/universos mais vastos).

Ser capaz de definir os perfis académico-profissionais de todos os que intervêm nos domínios da Museologia e da Curadoria.

Dispor de meios operativos que permitam diagnosticar a realidade vocacional, institucional e museográfica de qualquer museu, integrando-o nos movimentos atuais da Museologia Contemporânea.

2. > Conteúdos Programáticos

1. Missão, vocação, metas e objetivos de um Museu: terminologia e conceitos. Perfis académico-profissionais que intervêm nos domínios da Museologia e da Curadoria.
2. História Comparada da instituição Museu e das etapas de formação do Discurso Historiográfico sobre a Arte. A Museologia Contemporânea e a «Nova Museologia».
3. História dos Museus e da Museologia em Portugal.
4. Organização e História das Coleções. História do objeto e estabelecimento das proveniências. A organização das coleções e o seu armazenamento em reserva; as reservas visitáveis e as galerias de estudo.

3. > Metodologias de Ensino e Avaliação

Exposição dos conteúdos e das metodologias de trabalho com recurso permanente a apresentações em PowerPoint e com análise de casos concretos, baseada numa ficha de diagnóstico, fornecida em Anexo deste programa.

Frequentes visitas de estudo a museus e exposições e produção de um trabalho de investigação individual sobre um museu e sobre um objeto da sua coleção.

Avaliação: Participação ativa qualificada nos seminários e visitas e realização de um trabalho da investigação individual sobre uma unidade museológica, incluindo a história da unidade e das suas coleções, análise SWOT e diagnóstico institucional, funcional e museográfico, com base na ficha-diagnóstico e tendo em vista a deteção de insuficiências para as quais serão desenvolvidas alternativas no seminário seguinte de Programação.

Estímulo à autoavaliação e aplicação de avaliação quantitativa final do trabalho produzido.

4. > Bibliografia de Consulta

AMES, Michael M. «Déscolariser le Musée : Les musées et leurs ressources à la portée de tous» in *Museum*, nº 145, Paris, Unesco, 1985, pp. 25-31.

BAPTISTA PEREIRA, F. A. «Le Rôle de l'Église dans la formation des premiers musées au Portugal à la fin du XVIIIe siècle» in AA. VV. *Les musées en Europe à la veille de l'ouverture du Louvre*, Paris, Louvre/Klincksieck, 1995, pp. 461-492.

BAPTISTA PEREIRA, F. A. "Museus e novos espaços de exposição", *Architecti*, 32, (ano VII, jan/fev/mar), Oeiras, Editora Trifório, 1996, pp. 24 – 29

BAPTISTA PEREIRA, F. A. «Les musées en tant que lieux de mémoire, espaces de rencontre et acteurs sociaux», in Michel Coté e Michel Lamontagne, *Publics et Institutions culturelles. Diversification, élargissement et développement*, Lyon, Actas dos XIV Entretiens Jacques Cartier, 3-5 Dezembro de 2001, pp. 121-125.

BAPTISTA PEREIRA, F. A. e DUARTE, Ana «Os Museus como lugares de memória, espaços de encontro e actores sociais» in *Arquivos da Memória*, nº 10/11, Lisboa, Colibri, 2001, pp. 11-15.

BARY, Marie-Odile de, TOBELEM, Jean-Michel (1998), *Manuel de Muséographie, Petit guide à l'usage des responsables de musée*, Biarritz Séguier Option Culture.

Direction des Musées de France, *Muséofiches*, Paris, 1993.

Direction des Musées de France, *Muséofiches. Le Projet scientifique et culturel*, 1 e 2, Paris, 1998.

Dossier: Sites archéologiques et musées de site, vol. 50 (2) de *Museum*, Paris, Unesco, 1998, pp. 4-54.

DUARTE, Ana e VICTOR, Isabel, "Aprendizagem e transmissão de saberes em meio fabril", *Arquivos da Memória-1*, Lisboa, UNL/CEEP, 1998, pp. 19-42

EIDELMAN, Jacqueline e VAN PRAËT, Michel (eds.) *La muséologie des sciences et ses publics* (sous la direction de), Paris, PUF, 2000.

GOTTESDIENER, Hanna, DAVALLON, Jean, "Du visiteur "interrogé" au visiteur "expert"", *Symposium franco-canadien sur l'évaluation des musées*, Québec, 1995, pp. 89-93

GOUVEIA, Henrique Coutinho *A musealização de sítios: Questões relativas à formulação do programa interpretativo*, separata de *Trabalhos de Antropologia e Etnologia*, Porto, 1992, pp. 87-96.

GOUVEIA, Henrique Coutinho e CARVALHO, Margarida Chorão *Musealização de sítios na bacia hidrográfica do Mondego*, Penacova, CMP, 2003.

HORTA, Maria de Lourdes Parreira *Museum Semiotics: a new approach to museum communication*, tese apresentada à Univ. Leicester, polic., Leicester, 1992.

KAVANAUGH, Gaynor (ed), *Museum Languages: Objects and Texts*, Leicester, 1996

KNELL, Simon (ed.) *Care of Collections*, Londres, Routledge, 1997.

La Programmation pour les musées, vol. especial de *Museum*, vol. 31 (2), Paris, Unesco, 1979, pp. 70-144.

LAMEIRAS-CAMPAGNOLO, M.O., CAMPAGNOLO, H., "Un exemple de "langage mixte": le langage muséal" (fr), Lisboa, *Boletim da APOM, II Série (4)*, 1996, pp. 16-21; "Um exemplo de linguagem "mista": a linguagem museal" (port), *Actas do Colóquio "Museus e Autarquias"*, Tondela, CMT, 1993, pp. 43-48

LAMEIRAS-CAMPAGNOLO, M. O., "Analisar e comparar entidades museológicas e para-museológicas", *Actas do VII Encontro Museus e Autarquias*, Seixal, CMS/EMS, 1996, pp. 97 – 112

LAMEIRAS - CAMPAGNOLO,, M.O., CAMPAGNOLO, H., "Du 'terrain' au 'musée' [I]", *Estudos Orientais-VII*, Lisboa, Instituto Oriental, UNL, 2000, pp. 59–96; "Du 'terrain' au 'musée' [2]", *Arquivos da Memória*, Lisboa, UNL/CEEP, 2002

LAMPUGNANI, Vittorio Magnago e SACHS, Angeli (1999), *Museus para o Novo Milénio, Conceitos Projectos Edifícios*, Munique, Londres, Nova Iorque e Art Center Basel; Prestel Verlag.

Les Reserves, vol. 47 (4) de *Museum*, Paris, Unesco, 1995, pp. 3-39.

LORD, Gail Dexter e LORD, Barry (coord.) *The Manual of Museum Planning*, Londres, HMSO, 1991.

LORD, Gail Dexter e LORD, Barry *Manual de Gestión de Museos*, Barcelona, Ariel, 1998.

MAIRESSE, François *Le Musée Temple Spéctaculaire. Une histoire du projet muséal*, Lyon, PUL, 2002.

MARÍN TORRES, María Teresa *História de la documentación museológica: la gestión de la memória artística*, Gijón, Trea, 2004.

POULOT, Dominique *Musée et muséologie*, Paris, La Découverte, 2009 (2ª ed.).

RICO, Juan Carlos *Museos, Arquitectura, Arte. Los Espacios Expositivos*, Madrid, Sílex, 1999.

RICO, Juan Carlos *Montaje de Exposiciones. Museos, Arquitectura, Arte*, Madrid, Sílex, 2001.

RICO, Juan Carlos *Los Conocimientos Técnicos. Museos, Arquitectura, Arte*, Madrid, Sílex, 1999.

RIVIÈRE, G.-H., *Essai sur le Musée de Site*, Paris, ICOM, 1978

RIVIÈRE, Georges-Henri (1989), *La Museologie selon Georges-Henri Rivière*; s/l, s/ ed.

TOBELEM, Jean-Michel (dir.) *Musées : gérer autrement : un regard international*, Paris/Grenoble, 1996.

Vagues. Une anthologie de la nouvelle muséologie, Lyon, MNES/Presses Universitaires, 1992, 2 vols.

5. > Assistência aos alunos

Atendimento aos Alunos: às 6^{as} feiras, das 17h às 18h30, no gabinete do Pres. Cons. Científico.

Marcações: fernandoabpereira@gmail.com fabp@fba.ul.pt



Fernando António Baptista Pereira

Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, 25 de Setembro de 2015.

Museologia

Ficha / Relatório

Esta ficha / relatório, constituída por três grupos de questões, é um auxiliar, um guia que facilita a “leitura museográfica” duma Unidade Museológica ou duma Exposição (grupo 2 e grupo 3).

1. Unidade Museológica

1. 1. Implantação urbana

1. 2. Arquitetura: construção de raiz ou recuperação de estruturas já existentes?

1. 3. Organização Espacial por Zonas de Serviços

1.3.1. Serviços públicos (acessos, recepção, lojas, sanitários, bibliotecas, anfiteatro, etc.)

1.3.2. Serviços de Gestão (direção, serviços administrativos)

1.3.3. Serviços de conservação e de investigação (reservas, oficinas, laboratórios)

Características da articulação espacial e funcional das zonas referidas. Sua apresentação gráfica.

2. Coleção

2.1. Tipologia

2.2. Conservação, segurança e prevenção. Referenciar em particular situações de alto risco.

3. Apresentação

3.1. Informação (a eficiência dos sinais gráficos depende da sua oportunidade e clareza)

3.1.1. Divulgação

3.1.2. Identificação (tabelas individuais, temáticas, etc.)

3.1.3. Orientação (acessos, percursos, escadas, etc.)

3.2. Exposição

3.2.1. Tipologia (permanente / temporária, fixa / itinerante)

3.2.2. Temática

3.2.3. Modulação do espaço (acessos, percursos)

3.2.4. Espécimes expostos (originais, reproduções, representação)

3.2.5. Material expositor (suportes de estrutura expositiva, suportes de espécimes expostos)

3.2.6. Iluminação (ambiente, local, pontual)